



**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL**  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
QUINTA DA BOA VISTA S/N. SÃO CRISTÓVÃO. CEP 20940-040  
RIO DE JANEIRO - RJ - BRASIL  
Tel.: 55 (21) 2568-9642 - fax 55 (21) 2254.6695  
www://ppgasmuseu.etc.br  
e-mail: [ppgasmn@gmail.com](mailto:ppgasmn@gmail.com)

**Curso:** MNA-707 – Teoria Antropológica II (AS)  
ou MNA-738 – Sociologia da Produção Intelectual (S)  
ou MNA-735 – Teoria Sociológica I (S)  
**Professor:** Afrânio Raul Garcia Júnior e Giralda Seyferth  
**Nº de Créditos:** 03, 45 horas  
**Período:** 2º Semestre de 1991  
**Horário:** 3ª Feira, 09:00 às 12:00 horas  
**Local:** Sala de Aulas do PPGAS

Este curso visa familiarizar os alunos com algumas das principais questões, maneiras de pensá-las e trabalhá-las, conceitos e retóricas de validação dos argumentos usados por “pais fundadores” da Antropologia e da Sociologia. As obras de Émile Durkheim e Marcel Mauss, Karl Marx e Max Weber são tanto associadas a um momento constituidor do “social” como um campo do saber científico, como a tradições de trabalho e conceitos diferentes e concorrentes, com frequência percebidos como antagônicos (sobretudo sob a forma de “escolas de pensamento” retificadas).

Não se trata de buscar uma síntese dessas diferentes perspectivas teóricas, nem de privilegiar uma das abordagens para visitar as “contribuições” das demais. Trata-se de analisar, no momento de sua constituição, questões, métodos, conceitos, que vão ser utilizados, contraditados ou “respondidos” nas análises antropológicas subseqüentes, tanto teóricas quanto empíricas.

O objetivo do curso é o de constituir um quadro de referências que permita aos participantes aumentar a compreensão das diferentes visões teóricas que compõem as ciências sociais e do instrumental disponível para a prática de pesquisas empíricas, problemáticas e técnicas constituídas por produções intelectuais de um determinado momento histórico. Textos sobre o momento histórico, sobre o campo intelectual, sobre a trajetória social dos “pais fundadores” serão lidos simultaneamente aos textos teóricos desses autores, para que se busque apreender em que sentido abriram novos horizontes para a reflexão e a investigação sobre relações sociais e categorias de pensamento – ou sobre cultura e sociedade – remetendo autores e textos (con)sagrados ao universo profano em que ganharam existência.

Num segundo momento serão examinados, em perspectiva análoga, textos de Lévi-Strauss tomando os “sistemas simbólicos” por objeto de análise, que dialogam ou fazem uso destas diferentes tradições teóricas, e que conformaram uma perspectiva teórica fundamental para a teoria antropológica contemporânea.

### **1ª sessão:**

Apresentação do curso

Primeira parte: As Diferentes Perspectivas Teóricas dos “Clássicos”

I – Émile Durkheim e Marcel Mauss (2ª, 3ª, 4ª, 5ª)

### **2ª sessão:**

Durkheim e a Escola Sociológica Francesa

KARADY, Victor – “Présentation à l’édition”. Marcel Mauss. Oeuvres. Paris, Minuit, 1968. pp. I-LIII.

– “Durkheim, les sciences sociales et l’université: bilan d’un semi-échec”.

Revue Française de Sociologie, XVII (2), abril/junho 1976. pp. 267-311.

CHARLE, Cristophe – “Le beau mariage d’Emile Durkheim”. Actes de la Recherche en Sciences Sociales, 55, novembro 1984. pp. 45-48.

LEPENIES, Wolf - “Agathon et quelques autres. Littérature et sociologie en France vers 1900”. Les Trois Cultures. Paris, Ed. MSH, 1990. pp. 45-86.

### **3ª sessão:**

A Constituição de uma Metodologia e seu uso em análise empírica

DURKHEIM, Émile – O Suicídio: estudo sociológico. Lisboa, Editorial Presença/Martins Fontes. 1973.

Consulta:

DURKHEIM, Émile – “As regras do método sociológico”. In Durkheim. São Paulo, Abril Cultural, 1978. pp. 71-161.

### **4ª sessão:**

As Representações Coletivas como objeto de análise (I)

DURKHEIM, Émile – Les formes élémentaires de la vie religieuse. Paris, PUF, 1968. pp. 1-66 e 593-627.

MAUSS, M. – “La prière”. In Mauss: Oeuvres. Paris, Minuit, 1968. Vol. I, pp. 357-414.

Consulta:

DURKHEIM, E. e MAUSS, M. – “De quelques formes primitives de classification”. In Marcel Mauss. Oeuvres. Paris, Minuit, 1968. Vol. 2, pp. 13-105.

### **5ª sessão:**

As Representações Coletivas como objeto de análise (II)

MAUSS, Marcel – “Esquisse d’une théorie générale de la magie”. In Sociologie et Anthropologie, Lévi-Strauss (introdução). Paris, PUF. pp. 1-37.

MAUSS, M. – “La Nation”. In Mauss: Oeuvres. Paris, Minuit, 1968. Vol. 3, pp. 571-639.

II – Karl Marx (6ª, 7ª, 8ª, 9ª)

### **6ª sessão:**

Marx, Capital Intelectual e Luta Política

BOTTIGELLI, Emile – Genèse du Socialisme Scientifique. Paris, Editions Sociales, 1967. pp. 59-114 (capítulos IV, V e VI).

CORNU, Auguste – Carlos Marx, Federico Engels. Instituto Del Libro, 1967. pp. 15-102 (Capítulos I e II).

HAUPT, George – “Marx e o marxismo”. In História do Marxismo, Hobsbawm (org.). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. pp. 347-375.

HOBBSAWN, Eric – “A fortuna das edições de Marx e Engels”. In História do Marxismo, Hobsbawm (org.). Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979. pp. 423-443.

### **7ª sessão:**

A crítica da filosofia alemã

MARX, Karl e ENGELS, Friedrich – L’Idéologie Allemande (Première partie Feuerbach). Paris, Editions Sociales. 1968. pp. 13-142.

### **8ª sessão:**

A historicidade das formações sociais e das categorias de pensamento

MARX, Karl – “Para a crítica da economia política”. In Marx, Gianotti (org.). São Paulo, Abril Cultural, 1978. pp. 103-132.

MARX, Karl – “A transformação do dinheiro em capital”. O capital, São Paulo, Abril Cultural, 1983. pp. 123-145 (livro I, seção 2).

Consulta:

GODELIER, Maurice – “Parties mortes, idées vivantes dans la pensée de Marx sur les sociétés primitives”. Marxisme et Evolutionnisme. Paris, Maspereo 1973. pp. 135-182.

### **9ª sessão:**

Uma análise concreta de situação histórica

MARX, Karl – “O 18 Brumário de Luís Bonaparte”. In Marx, Gianotti (org.). São Paulo, Abril Cultural, 1978. pp. 329-399.

Consulta:

YMONET, Marie – “Les héritiers du Capital: l’invention du marxisme em France au lendemain de la comune”. Actes de la Recherche en Sciences Sociales, 55, novembro 1984. pp. 3-14.

III – Max Weber (10ª, 11ª, 12ª, 13ª)

### **10ª sessão:**

Max Weber, Atividade Intelectual e Campo Político

POLLAK, Michael – “Max Weber: éléments pour une biographie socio-intellectuelle”. Paris, EHESS . 1986 (mimeo).

MITZMAN, Arthur – The Iron Cage: an historical interpretation of Max Weber. New York, Alfred Knopf, 1970. pp. 253-306 (capítulo 9 e conclusão).

Consulta:

MOMMSEN, Wolfgang – Max Weber et la politique allemande (1890-1920). Paris, PUF, 1985 (capítulo 3).

### **11ª sessão:**

Atividade intelectual e atividade política: ação, relações sociais e poder

WEBER, Max – Economía y Sociedad. México, Fondo de Cultura Económica, 1964. pp. 5-45, 170-217 (Primeira Parte: Capítulos 1 e 3).

WEBER, Max – “El estado nacional y la política económica alemana”. Escritos Políticos. México, Folios Ediciones, 1984. pp. 3-29.

Consulta:

WEBER, Max – “Situação dos trabalhadores rurais da Alemanha nas províncias do Aléml-Elba”. In Questão Agrária. Graziano da Silva e Stolke. São Paulo, Brasiliense, 1981. pp. 13-57.

### **12ª sessão:**

Sociologia da Religião (I)

WEBER, Max – A Ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo, Pioneira, 1967. pp. 1-132.

### **13ª sessão:**

Sociologia da Religião (II)

WEBER, Max – “Los tipos de comunalisation religiosa (Sociología de la Religión)”. Economía y Sociedad. México, Fondo de Cultura Económica, 1964. pp. 328-492 (Segunda Parte: Capítulo V).

Consulta:

LEPENIES, Wolf - “Stefan George, George Simmel, Max Weber” e “Thèmes de Max Weber dans l’ouvre de Thomas Mann”. In Les Trois Cultures. Paris, Ed. MSH, 1990. pp. 277-310.

## IV – A Recepção dos “clássicos” no Brasil

### **14ª sessão:**

As Traduções brasileiras de Durkheim, Marx e Weber

SOUZA LIMA, Antonio Carlos de – “As Traduções da Obra de Max Weber no Brasil – Elementos para reflexão”.

GUEDES, Simoni – “De consagrações e Profanações – As traduções da obra de Émile Durkheim no Brasil”.

TOLIPAN, Sergio – “As Traduções Brasileiras da Obra de Karl Marx”.

Consulta:

POLLAK, Michael – Max Weber em France. L’Itinéraire d’une oeuvre. Paris, Cahiere de l’Institut d’Histoire du Temps Présent (3). 1986. pp. 1-56.

Segunda parte:

Lévi-Strauss e os Sistemas Simbólicos

**15ª sessão:**

Uma trajetória social e intelectual na primeira pessoa

LÉVI-STRAUSS, C. e ERIBON, D. – De près et de loin. Paris, Ed. Odile Jacob, 1988. pp. 1-250.

Consulta:

LÉVI-STRAUSS, Claude – Tristes Tropiques, Paris, Plon, 1955.

**16ª sessão:**

Lévi-Strauss e o Simbolismo

LÉVI-STRAUSS, Claude – “Introduction”. In Sociologie et Anthropologie de Marcel Mauss. Paris, PUF, 1968.

LÉVI-STRAUSS, Claude – “Le Totémisme Aujord’hui”. Paris, PUF, 1962. pp. 1-154.

Consulta :

LÉVI-STRAUSS, Claude – La Pensée Sauvage. Paris, Plon, 1962. pp. 287-357. (Capítulos VIII e IX).